

PLANO DE PRESERVAÇÃO DIGITAL

Nota: os textos abaixo consistem nas instruções de preenchimento existentes no ficheiro disponível no website da DGLAB.

FASE 1 – IDENTIFICAÇÃO DE SISTEMAS

Este ficheiro deve ser preenchido para todos os SISTEMAS de informação existentes no organismo

Nº DE REF. DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO

Referenciar cada sistema identificado por um identificador. Pode ser um nº sequencial, um URN, ou outro tipo de identificador. Este identificador deverá ser mantido nas seguintes fases. Sempre que um sistema tiver subsistemas, atribuir um número composto. Por exemplo um subsistema do sistema 2 terá o identificador 2.1

NOME DO SI

Registrar, por extenso, a designação oficial do sistema ou, quando não exista, nome pelo qual é conhecido.

ADMINISTRADOR (SISTEMA / DADOS)

Designação do organismo que tem a administração operacional do sistema e dos dados (assegura o armazenamento dos dados, monitorização do sistema, actualização, etc.). Caso exista diferença entre administrador do Sistema e Administrador dos Dados, assinalar com a letra "S" ou "D" respectivamente.

PROPRIETÁRIO (SISTEMA / DADOS)

Designação do organismo que tem a propriedade intelectual e/ou responsabilidades de gestão global do sistema e dos dados (decide sobre o desenvolvimento, distribuição, desactivação, etc.). Caso exista diferença entre proprietário do sistema e o proprietário dos Dados, assinalar com a letra "S" ou "D" respectivamente.

Caso a propriedade do Sistema seja privada (uso condicionado à aquisição de licenças), referir também o organismo que decide sobre a renovação ou não das licenças de utilização.

UTILIZADORES (ORGANISMO(S) OU U.O.)

Nome da(s) unidade(s) orgânica(s) que utilizam o sistema para cumprimento das suas actividades, inserindo dados ou simplesmente utilizando-os para consulta. Quando se trate de um sistema de uso partilhado por vários organismos, se o organismo que está a responder a este inquérito for proprietário ou administrador do sistema deve referir quais os organismos que o partilham. Este campo visa ajudar a identificar os interlocutores para a avaliação arquivística (fase 2).

[Lista de campos de texto](#)

LOCALIZAÇÃO DOS DADOS / INFORMAÇÃO

Indicar nome do(s) organismo(s) onde os dados residem/estão armazenados.

DEFINIÇÃO FORMAL DE RESPONSABILIDADES INDIVIDUAIS

Campo SIM/NÃO e, em caso afirmativo, indicar qual a expressão dessa formalização de mandatos (ex. despacho oficial, registo no próprio sistema de utilizadores e de permissões...)

Por "responsabilidades individuais" entende-se todo o tipo de permissões necessárias à gestão do sistema (monitorização, registo/alteração de permissões...) e dos dados (criação de dados, consulta, edição, eliminação...).

INSOURCING

Campo SIM/NÃO e, em caso afirmativo, indicar a natureza dos serviços prestados (não considerar os contratos de manutenção, a menos que incluam o desenvolvimento do sistema).

Considera-se "insourcing" quando o prestador de serviços é entidade do sector administrativo do Estado.

OUTSOURCING

Campo SIM/NÃO e, em caso afirmativo, indicar a natureza dos serviços prestados (não considerar os contratos de manutenção, a menos que incluam o desenvolvimento do sistema).

Considera-se "outsourcing" quando o prestador de serviços é entidade do sector privado ou do sector público empresarial.

NOTAS

MENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Responsável pelo preenchimento

FASE 2 – AVALIAÇÃO: APLICAÇÃO DA TABELA DE SELEÇÃO A SISTEMAS DE INFORMAÇÃO IDENTIFICADOS

Este ficheiro deve ser preenchido em função da tabela de seleção aprovada.

Nº DE REF. DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO

Nº de identificação sequencial do sistema a avaliar (mesmo id usado na folha de identificação de sistemas).

Designação pela qual o sistema é conhecido (mesma designação usada na folha de identificação do sistema).

DECOMPOSIÇÃO DO SI (SE APLICÁVEL)

Nome dos subsistemas/aplicações que integram o sistema.

Este campo só deve ser preenchido quando o sistema estiver estruturado em subsistemas e/ou módulos que correspondam a diferentes funções e/ou processos de negócio.

Usar uma célula diferente para cada aplicação. Usar submúltiplos do identificador atribuído ao sistema (ex. Para um sistema 8, decompor em 8.1, 8.2, etc.

CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO / N.º DE REF.ª DA CLASSE / SÉRIE

Código do Plano de Classificação, se aplicável

TÍTULO DA CLASSE / SÉRIE

Registrar, de acordo com a LC (Lista Consolidada), a(s) área(s) de negócio em que o sistema é utilizado (pode identificar a função que está na base da sua utilização, entendendo-se por função qualquer objetivo de alto nível, responsabilidade ou tarefa prescrita como atribuição de uma entidade colectiva pela legislação, política ou mandato).

As funções podem ser decompostas em subfunções (ex: gestão de recursos humanos - controlo de assiduidade). Caso tenha 3º níveis desenvolvidos, inclua-os também.

DESCRIÇÃO / ÂMBITO E CONTEÚDO DA CLASSE / SÉRIE

Descrição das actividades, administrativas ou técnicas, e procedimento(s) administrativo, documental ou outro que o sistema serve ou suporta.

LEGISLAÇÃO / DIPLOMAS JURÍDICO-ADMINISTRATIVOS

Registrar qualquer normativo (lei, decreto-lei, portaria, directiva, regulamento, instrução, despacho ou outro) que tenha dado origem ao sistema, determine as suas características ou da informação que nele reside, ou que influencie os seus prazos de conservação ou destino final.

ATIVIDADE DO SI

Indicar se o sistema está:

Ativo (em exploração: cumpre objectivo operacional primário)

Semi-Ativo (usado apenas para consulta esporádica: o SI foi substituído por outro mais actual; dados não foram migrados, ou foram migrados com erros)

Inativo (sem qualquer utilização administrativa. Ex: No Contexto de uma reforma da administração).

Abatido (sistema descomissionado.)

SI RELACIONADO: N.º DE REFERÊNCIA

Indicar n.º de referência do sistema relacionado

SI RELACIONADO: TIPO DE RELAÇÃO

Indicar tipo de relação:

O sistema ou série referido nos campos anteriores, possui informação... (uma ou mais opções):

S (síntese - quando sintetiza o conteúdo informativo do sistema/série em análise).

D (duplicada - quando possui, no todo ou em parte, o mesmo conteúdo informativo do sistema/série em análise - não confundir com backups ou réplicas do sistema).

I (complementar - quando possui informação adicional que acrescenta significado à informação do sistema/série em análise).

A (antecedente - quando se trata de um sistema inactivo ou série fechada, que foi substituído/a pelo sistema/série em análise).

X (Input - quando fornece dados ou informação ao sistema em análise. Este tipo de relação pode existir entre dois sistemas ou entre uma série e o sistema (fornecendo a série input ao sistema. Ex: respostas a inquéritos posteriormente inseridas num sistema para processamento estatístico).

O (Output - quando a informação, no todo ou em parte, tem origem ou resulta do processamento de dados existentes no sistema em análise. Este tipo de relação pode existir entre dois sistemas ou entre um sistema e uma série (sendo a série um output do sistema. Ex. relatórios produzidos pelo sistema).

Classe / série relacionada: código de classificação / n.º de referência

Preencher no caso de haver situações em que informação contida no sistema está relacionada com documentação que ainda é produzida e gerida em formato papel. Nestes casos, o processo decorre de forma híbrida: parte no sistema, parte fora dele.

Indicar n.º de referência do sistema relacionado

Classe / série relacionada: tipo de relação

Preencher no caso de haver situações em que informação contida no sistema está relacionada com documentação que ainda é produzida e gerida em formato papel. Nestes casos, o processo decorre de forma híbrida: parte no sistema, parte fora dele.

Indicar tipo de relação:

O sistema ou série referido nos campos anteriores, possui informação... (uma ou mais opções):

S (síntese - quando sintetiza o conteúdo informativo do sistema/série em análise).

D (duplicada - quando possui, no todo ou em parte, o mesmo conteúdo informativo do sistema/série em análise - não confundir com backups ou réplicas do sistema).

I (complementar - quando possui informação adicional que acrescenta significado à informação do sistema/série em análise).

A (antecedente - quando se trata de um sistema inactivo ou série fechada, que foi substituído/a pelo sistema/série em análise).

X (Input - quando fornece dados ou informação ao sistema em análise. Este tipo de relação pode existir entre dois sistemas ou entre uma série e o sistema (fornecendo a série input ao sistema. Ex: respostas a inquéritos posteriormente inseridas num sistema para processamento estatístico).

O (Output - quando a informação, no todo ou em parte, tem origem ou resulta do processamento de dados existentes no sistema em análise. Este tipo de relação pode existir entre dois sistemas ou entre um sistema e uma série (sendo a série um output do sistema. Ex. relatórios produzidos pelo sistema).

GRAU DE UTILIZAÇÃO DO SI

Indicar o tipo de frequência de utilização:

1 – O sistema é utilizado regularmente (por dia, por semana)

3 – O sistema é utilizado com pouca regularidade (por mês, trimestre, semestre, etc)

5 - O sistema é pouco ou nunca utilizado (por ano, desconhecido).

Pode indicar valores intermédios (2, 4) se achar que reflete com mais precisão o grau de utilização.

Ex. Para uma utilização bissemanal é possível atribuir valoração de 2.

CRITICIDADE DO SI

1 –Muito crítico. Sistema essencial para apoiar processos de negócio da instituição. Impacto extremo no caso de perda ou falha do sistema..

2 – Crítico. Sistema importante para apoiar os processos de negócio da instituição. Impacto elevado no caso de perda ou falha do sistema.

3 – Pouco crítico. Sistema relevante para apoiar os processos de negócio. Impacto moderado no caso de perda ou falha do sistema.

4 –Não crítico. Significativo para melhorar a eficiência, ou eficácia do negócio. Impacto leve no caso de perda ou falha do sistema.

DESTINO FINAL DA CLASSE / SÉRIE

O Destino final relativo à series ou PN, tal como aparecem na Tabela de seleção

PCA DA CLASSE / SÉRIE

O prazo de conservação administrativo relativo às séries ou PN tal como aparece na tabela de seleção

FORMA DE CONTAGEM DOS PRAZOS

JUSTIFICAÇÃO DO PRAZO PROPOSTO

NOTAS

MENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

FASE 3- CARACTERIZAÇÃO TECNOLÓGICA DE SISTEMAS

Este ficheiro deve ser preenchido para os sistemas que tenham transitado da fase 2

Nº DE REF. DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO

Identificação do sistema.

Nº de referência extraído de folha 1 (identificação de sistemas n).

NOME DO SI

Identificação do sistema.

Designação pela qual o sistema é conhecido (mesma designação usada na folha 1 de identificação do sistema).

DECOMPOSIÇÃO DO SI (SE APLICÁVEL)

Identificação do sistema.

Nome dos subsistemas/aplicações que integram o sistema.

Este campo só deve ser preenchido quando os elementos de caracterização solicitados apresentem variações entre as diferentes aplicações que integram o SI em análise.

Usar uma célula diferente para cada aplicação. Usar submúltiplos do identificador atribuído ao sistema (ex. Para um sistema 8, decompor em 8.1, 8.2, etc)

NÍVEL DE DEPENDÊNCIA DO SOFTWARE

Dependência tecnológica.

Indicar nível de dependência para com fornecedores privados:

1 (uso exclusivo de sw não proprietário);

2 (uso de sw proprietário, mas com adequadas facilidades de exportação de dados);

3 (uso de sw proprietário com especificações fechadas, e sem adequadas facilidades de exportação de dados).

CATEGORIA DOS DADOS E FORMATOS UTILIZADOS

Dependência tecnológica.

Exemplos:

Dados tabulares (Ex. Sql, Mysql, Oracle, MS Access, etc)

Grafos (Ex. Neo4J)

Texto estruturado (doc, odt, pdf, etc)

Folha de cálculo (xlsx, odf, etc)

Multimédia (som, imagem - bitmap e vetorial-, vídeo)

Misto (combinação de formatos, por ex. Sql + imagem + texto estruturado)

MODELO DE CRESCIMENTO

Crescimento do sistema.

Descrever o modelo de adição de dados ao sistema.

As respostas possíveis são:

1 (acumulação contínua - dados continuamente adicionados sem se proceder a expurgo);

2 (substituição de dado - os dados são escritos por cima de registos anteriores criando diferentes versões de um registo q's quais podem ou não ser guardadas);

3 (expurgo de registos que perdem utilidade operacional - periodicamente o sistema é purgado de dados que perderam utilidade operacional);

4 (outra situação - indique qual).

DIMENSÃO ACTUAL

Crescimento do sistema.

Indique nº de registos e dimensão em unidades binárias.

CRESCIMENTO ANUAL

Crescimento do sistema.

Indique nº de registos e dimensão em unidades binárias.

LOCALIZAÇÃO DE SISTEMA

Segurança geral da plataforma tecnológica.

Indicar se os sistemas estão fisicamente localizados em servidores sediados num ponto central ou dispersos por vários pontos.

Respostas possíveis:

Centralizados.

Descentralizados.

Mista (alguns estão centralizados e outros descentralizados)

SALA TÉCNICA (OU DATA CENTER) (S/N)

Segurança geral da plataforma tecnológica.

Indicar se a instituição tem uma sala especializada para alojar equipamentos informáticos de forma segura.

As respostas possíveis são:

Sim

Não

ACESSO RESERVADO A SALA TÉCNICA (S/N)

Segurança geral da plataforma tecnológica.

As respostas possíveis são:

Sim

Não

SISTEMAS DE ENERGIA REDUNDANTES (S/N)

Segurança geral da plataforma tecnológica.

Indicar se os sistemas estão alojados em equipamentos suportados por fontes de energia redundantes que assegurem a continuidade do funcionamento dos sistemas em caso de rutura intempestiva?

Respostas possíveis:

Sim

Não

ENERGIA SOCORRIDA (S/N)

Segurança geral da plataforma tecnológica.

Indicar se os equipamentos que alojam os sistemas estão ligados a UPS que assegurem a continuidade de funcionamento em caso de quebra súbita de energia?

Respostas possíveis:

Sim

Não

SISTEMA DE ALARME E EXTINÇÃO DE INCÊNDIO

Segurança geral da plataforma tecnológica.

Indicar se há segurança relativamente a incêndios.

Respostas possíveis (indicar apenas algarismo):

1 – Sim há sistemas de alarme e de extinção.

2 – Não há sistemas de alarme ou de extinção.

3 – Há sistemas de alarme mas não de extinção.

4 – outros.

CLIMATIZAÇÃO DEDICADA (S/N)

Segurança geral da plataforma tecnológica.

Indicar se os equipamentos que alojam os sistemas estão num espaço com ar condicionado ou refrigeração adequada.

Respostas possíveis:

Sim.

Não.

UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS DE PREVENÇÃO OU MITIGAÇÃO DE MALWARE E OUTRAS CIBERAMEAÇAS

Segurança geral da plataforma tecnológica.

Indicar se existe algum tipo de proteção relativamente a ciberataques.

Respostas possíveis:

Sim.

Não.

Em estudo.

COMUNICAÇÃO EXTERNA SEGURA (UTILIZAÇÃO DE FIREWALL E OUTROS DISPOSITIVOS LÓGICOS OU FÍSICOS) (S/N)

Segurança geral da plataforma tecnológica.

Indicar se há proteção do acesso externo a sistemas contendo informação.

Respostas possíveis:

Sim.

Não.

HÁ PLANO DE CONTINGÊNCIA

Segurança geral da plataforma tecnológica.

Indicar se existe plano de contingência para repor os serviços da plataforma em caso de incidente ou acidente.

Respostas possíveis:

Sim.

Não.

Em desenvolvimento

HÁ PLANO PARA GERIR MUDANÇA E EVOLUÇÃO DA PLATAFORMA TECNOLÓGICA

Segurança geral da plataforma tecnológica.

Respostas possíveis:

Sim.

Não.

Em desenvolvimento

PRIVILÉGIOS DE ACESSO (S/N)

Segurança dos sistemas (aspectos básicos).

Existência de privilégios de acesso diferenciados.

Respostas possíveis:

Sim

Não

CATEGORIAS DE SEGURANÇA DOS DADOS

Segurança dos sistemas (aspectos básicos).

Indicar se a informação residente nos sistemas tem algum tipo de classificação de segurança (Por ex. de acordo com o SEGNAC).

Respostas possíveis:

Sim. Para toda a informação do sistema.

Sim. Para alguma informação do sistema.

Não.

ROTINAS DE AUDITORIA CONFIGURADAS (S/N)

Segurança dos sistemas (aspectos básicos).

Registo de ocorrências sobre o sistema?

Respostas possíveis:

Sim

Não

OS LOGS DAS ROTINAS DE AUDITORIA SÃO PERIODICAMENTE ANALISADOS (S/N)

Segurança dos sistemas (aspectos básicos).

Respostas possíveis:

2- Sim

1- Não

A INTEGRIDADE DA INFORMAÇÃO CONTIDA NO SISTEMA É VERIFICADA

Segurança dos sistemas (aspectos básicos).

1 – Reativamente em resposta a incidentes

2 – Proativamente de forma rotineira

3 – Proativamente de forma aleatória

4 – Não é verificada

ARMAZENAMENTO DEDICADO

Armazenamento.

Indicar se a organização dispõe de armazenamento com maior ou menor grau de sofisticação, especializado na conservação com segurança de dados.

Respostas possíveis (indicar apenas algarismo):

- 1- Sim (NAS, CAS, SAN, outros).
- 2- Sim (arquivos óticos, e similares).
- 3- Não (informação reside em servidores, discos externos, etc).
- 4- Outros.

REPLICAÇÃO DE DADOS (S/N)

Armazenamento.

Indicar se é feita exportação de dados para outros suportes residentes em sistemas de armazenamento paralelos (internos ou externos à organização).

Respostas possíveis:

- Sim.
- Não.

SÃO PRODUZIDOS BACKUPS REGULARES

Armazenamento.

Respostas possíveis (indicar apenas algarismo):

- 1- Sim. De acordo com política formalizada.
- 2- Sim. Sem política formalizada.
- 3- Sim. Backups aleatórios ou ocasionais.
- 4- Não.

MODELO DE BACKUP

Armazenamento.

Incremental.

Diferencial.

Misto.

Outro.

A QUALIDADE DO BACKUP É TESTADA

Armazenamento.

Indicar se são efetuados periodicamente testes à qualidade do backup. Normalmente recuperar dados aleatoriamente e verificar se estão íntegros e acessíveis.

Respostas possíveis:

- 1 – Reativamente em resposta a incidentes
- 2 – Proativamente de forma rotineira
- 3 – Proativamente de forma aleatória
- 4 – Não é verificada

INVENTÁRIO DE SOFTWARE

Metainformação e documentação do sistema.

Respostas possíveis:

- Sim.
- Não.

Em construção.

INVENTÁRIO DE HARDWARE

Metainformação e documentação do sistema.

Respostas possíveis:

Sim.

Não.

Em construção.

DOCUMENTAÇÃO DOS SISTEMAS

Metainformação e documentação do sistema.

- 1- Existe toda a documentação considerada necessária para a utilização, recuperação e salvaguarda do sistema.
- 2- Existe alguma documentação mas não a consideramos suficiente para a utilização, recuperação ou salvaguarda do sistema.
- 3- Existe apenas documentação comercial não personalizada para o sistema na organização.
- 4- Sistema não documentado.

DOCUMENTAÇÃO DE PROCEDIMENTOS

Metainformação e documentação do sistema.

Indicar se os procedimentos técnicos informáticos de manutenção, gestão do sistema estão documentados, organizados e facilmente acessíveis pelo pessoal TIC.

Respostas possíveis:

Sim, todos

Sim, alguns

Não

CONTROLO DE VERSÕES DE DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA E PROCEDIMENTAL (S/N)

Metainformação e documentação do sistema.

Indicar se há controlo de versões da documentação de procedimentos de forma a saber sempre qual a versão atualizada.

Respostas possíveis:

Sim

Não

CONTRATOS DE MANUTENÇÃO ATIVOS PARA OS SISTEMAS

Metainformação e documentação do sistema.

[Respostas possíveis:]

- Sim

- Não

- N/A (Não aplicável. Manutenção assegurada internamente)

PLANO DE RECUPERAÇÃO DE DADOS

Metainformação e documentação do sistema.

Indicar se existe um plano de contingência em caso de paragem programada ou intempestiva de sistema.

Respostas possíveis:

- Sim
- Não
- Em planeamento

NOTAS

MENÇÃO DE RESPONSABILIDADE